

**AÇÃO:**

Assinatura de petição e partilha nas redes sociais

**QUANDO:**

Até 22 de janeiro

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



**PREPARAÇÃO:** 5 minutos



**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo; Maratona de Cartas

**PORQUE PRECISAMOS DE SI?**

No passado dia 13 de janeiro, Bernardo Caal Xol celebrou 50 anos de idade. Mas o que deveria ser um momento de felicidade e celebração, acabou por ser mais um dia igual a tantos outros: privado da sua liberdade, numa prisão na Guatemala.

Bernardo Caal Xol é um dos líderes indígenas da comunidade Maia Q'eqchi, na Guatemala, um defensor de direitos humanos e um prisioneiro de consciência. Em 2018, pelas suas ações pacíficas de defesa de um rio considerado sagrado e fundamental para a sobrevivência da sua comunidade, foi condenado a mais de sete anos de prisão. Mesmo apesar da inexistência de provas contra ele.

Precisamos da sua ação para estarmos um passo mais perto da reposição da justiça. Bernardo é um homem de um grande coração, professor, sindicalista, apaixonado pela sua família, pelo seu trabalho, e que está disposto a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para proteger as reservas naturais de pilhagens e perda de biodiversidade. Chegou o momento de igualarmos a sua coragem e agirmos em sua defesa.

**O QUE QUEREMOS?**

Queremos que todas as acusações contra Bernardo Caal Xol sejam retiradas, e que ele seja imediatamente libertado.

**QUAL É A SUA MISSÃO?**

1. Assinar a petição dirigida à Procuradora-geral da Guatemala.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.

## GUIA DE AÇÃO



1. Assinar a petição em: [www.amnistia.pt/peticao/bernardo-caal-xol](http://www.amnistia.pt/peticao/bernardo-caal-xol)



2. **Partilhar com familiares e amigos:** Fale do caso de Bernardo Caal Xol com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.

3. **Partilhar nas redes sociais:** Partilhe o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnstiapt).

Ao partilhar nas redes sociais, opte por escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- @BernardoCaal2 é um defensor de direitos humanos na #Guatemala que precisa da nossa ação imediata. É um dos casos da #MaratonaDeCartas da @amnstiapt para o qual milhares de pessoas já agiram em seu apoio. Assinem também e exijam a sua libertação imediata!  
[www.amnistia.pt/peticao/bernardo-caal-xol](http://www.amnistia.pt/peticao/bernardo-caal-xol)
- A #Guatemala é um dos países + perigosos para defensores ambientais. @BernardoCaal2 conhece essa realidade de perto, após ter sido condenado a + de 7 anos prisão devido ao seu ativismo pacífico. Juntem-se à @amnstiapt e exijam a sua libertação: [www.amnistia.pt/peticao/bernardo-caal-xol](http://www.amnistia.pt/peticao/bernardo-caal-xol)
- “Porque é que estou na prisão? Por denunciar o que estão a fazer aos rios, por defender o pouco que ainda nos resta.” Que não existam dúvidas: @BernardoCaal2 não deve passar nem + um dia na prisão! Juntem-se à @amnstiapt e exijam a sua libertação: [www.amnistia.pt/peticao/bernardo-caal-xol](http://www.amnistia.pt/peticao/bernardo-caal-xol)



## PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre Bernardo Caal Xol e a importância da defesa do meio ambiente:

- [www.amnistia.pt/amnistia-internacional-lanca-20a-edicao-do-maior-projeto-global-de-ativismo/](http://www.amnistia.pt/amnistia-internacional-lanca-20a-edicao-do-maior-projeto-global-de-ativismo/)
- [www.amnistia.pt/tematica/ambiente/](http://www.amnistia.pt/tematica/ambiente/)
- [www.amnistia.pt/genebra-onu-deve-reconhecer-o-direito-a-um-ambiente-saudavel/](http://www.amnistia.pt/genebra-onu-deve-reconhecer-o-direito-a-um-ambiente-saudavel/)
- [www.amnistia.pt/sustentabilidade-meio-ambiente/](http://www.amnistia.pt/sustentabilidade-meio-ambiente/)

